



BANCÁRIO CIDADÃO

f /bancariosdf

bancariosdf.com.br

Brasília, julho de 2018

A PAUTA DOS BANCÁRIOS TEM A VER COM A POPULAÇÃO

A pauta dos bancários também tem muito a ver com as demandas da população. É o caso da reivindicação pela manutenção do emprego e por mais contratações.

DEMISSÕES E FECHAMENTOS DE AGÊNCIAS AFETAM ATENDIMENTO

Com demissões em massa e sem reposição das vagas, os problemas se acumulam nos bancos: além de **sobrecarga de trabalho**, há **precarização dos serviços e do atendimento e aumento das filas**. Mesmo com lucro nas

alturas, sob o governo Temer, o **Banco do Brasil já fechou 670 agências e eliminou 10 mil postos de trabalho**. A Caixa encerrou 2017 com o **desligamento de 4.794 trabalhadores**. O Bradesco, somente no primeiro trimestre

deste ano, **cortou 1.215**. Além disso, a Caixa fechou **25 agências** e 18 lotéricos. O Bradesco também fechou **centenas de agências** em 12 meses, passando de **5.122**, em março de 2017, para **4.708**.



LUTA É POR REDUÇÃO DOS JUROS E DAS TARIFAS

A população também tem sido prejudicada com o aumento no preço das tarifas bancárias. Pesquisa do Procon-SP aponta que, entre junho de 2017 a junho de 2018, os **bancos aumentaram em até 102,52% o custo das tarifas**, sem contar as diferenças praticadas nas seis instituições analisadas

(BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Safra e Santander), que **chegam a 260%**. A maior diferença encontrada foi no serviço de operações de câmbio e compra de moeda estrangeira: o Safra cobra R\$ 90; o Bradesco, R\$ 25. O Bradesco **aumentou o custo de 28 tarifas** e foi o que apresentou maior reajuste (**102,53%**) no ser-

viço de cartão de crédito básico.

Os juros extorsivos (custo do crédito) são outro vilão. A **variação do cheque especial** chegou a **397% na Caixa, 109% no Banco do Brasil e 80% no Bradesco**. No Brasil, a média de juros cobrados no rotativo do cartão é de **200% ao ano, a maior do mundo**.

ESTATAIS ESTÃO SOB ATAQUE DO GOVERNO



Em 2017, o movimento sindical conseguiu barrar a intenção do governo federal de transformar a Caixa em sociedade anônima, o que seria o primeiro passo para privatização. Mesmo assim, a Caixa encerrou 2017 com 86.334 empregados e fechamento de 4.794 postos de trabalho em relação a março de 2017. Em fevereiro de 2018, lançou um novo PDV com a expectativa de atingir 2.964 trabalhadores. Além do mais, foram fechadas 25 agências e 18 lotéricos.

A diminuição das políticas públicas operacionalizadas pelos bancos públicos coloca um grande problema para o país. O progra-

ma Minha Casa, Minha Vida, financiado pela Caixa, por exemplo, teve seus investimentos reduzidos de R\$ 20 bilhões, em 2015, para R\$ 7,9 bilhões, em 2016, e R\$ 2,7 bilhões em 2017.

Visando a privatização, entre 2016 e 2017, segundo levantamento do Idec com dados do Banco Central, a Caixa Econômica impôs reajuste de 78% nas tarifas cobradas dos clientes. Nesse mesmo período, a inflação foi de 2,7%.

Sob o governo Temer, o Banco do Brasil já fechou 670 agências e eliminou 10 mil postos de trabalho por meio de planos de demissão.

O BNDES é o maior investidor das empresas do país, mas, desde 2016, quando Michel Temer tomou o poder, sofreu perda de capital, totalizando mais de R\$ 100 bilhões que poderiam ser investidos no setor produtivo e consequentemente resultariam em geração de emprego. Além disso, o Congresso Nacional acabou com a taxa de juros subsidiada do banco público e criou uma taxa de juros de mercado, muito mais alta.

Quem sai ganhando com as privatizações são os banqueiros, as multinacionais e os rentistas – aqueles que lucram com os títulos da dívida pública brasileira.



O QUE O BRASIL PERDE COM A PRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS PÚBLICAS



A política adotada pelo governo junto aos bancos públicos, em 2008, foi **responsável por estancar os efeitos da crise financeira internacional**. Países que não contam com essas instituições ficaram muito mais vulneráveis.

BB e Caixa respondem por 37,4% das agências bancárias e 41,7% dos empregos bancários no país.



Entre janeiro e setembro de 2017, as loterias, administradas pela Caixa Econômica Federal, arrecadaram R\$ 9,97 bilhões, o maior montante dos últimos cinco anos. **48% da arrecadação das loterias são investidos em programas sociais, como cultura, esporte, bolsa de estudo e segurança pública.**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é aberto a todas as instituições. O **Banco do Brasil e o Banco do Nordeste são responsáveis por cerca de 70% do volume dos créditos concedidos para a agricultura familiar**. Os bancos privados quase não ofertam esse tipo de crédito.



Sem os bancos públicos, teríamos **menos estudantes de baixa renda** nas universidades, a **comida seria muito mais cara** e o **financiamento da casa própria também**. Além disso, as regiões brasileiras seriam muito desiguais e teríamos muito menos investimentos em setores produtivos e em infraestrutura.

Também na mira do governo ilegítimo de Temer, o direito à saúde de milhares de empregados de empresas públicas que administram planos de autogestão está ameaçado, com a resolução 23 da CGPAR, que **diminui a participação das empresas no custeio dos planos, aumenta a dos empregados e fortalece o mercado privado aberto de saúde.**



Desde 2015, **os preços da gasolina e do diesel no Brasil dispararam**. A situação é fruto de uma escolha absolutamente equivocada do governo ilegítimo de Michel Temer e da presidência da Petrobrás, que era capitaneada pelo tucano Pedro



Parente, que implantou a política de paridade internacional dos preços de derivados de petróleo, que só interessa ao mercado. Essa política pós-golpe resultou em milhares de desempregados. As empresas americanas Shell, Esso e Chevron agradecem.

O BNDES financia exportações de produtos brasileiros para os portos e outras obras de engenharia em diversos países. E a maior parte do financiamento de exportações do BNDES é para os Estados Unidos, para exportação de aviões da Embraer. Isso traz divisas para o país e aumenta a capacidade do Brasil crescer.

A Eletrobrás é outra empresa que corre risco. O governo já declarou que sua ideia é acabar com a Lei 12.783 e permitir que as usinas da empresa passem para o controle privado e possam vender essa energia elétrica ao preço de mercado. Isso significa **aumento na conta de energia**. A privatização do setor resultará em aumento das tarifas para o consumidor, como ocorreu em países que venderam suas estatais de energia, como Portugal, onde a conta de luz (entre 2010 e 2015) subiu 44,3% para as famílias.



O governo de Michel Temer decidiu em sigilo, em fevereiro, pelo **fechamento de 513 agências dos Correios no país**. O impacto das demissões será profundo em uma categoria que tem um **deficit de pelo menos 30 mil trabalhadores no Brasil**. Atualmente, são 106 mil que atuam nos Correios em todo o território nacional.

